

OS SACRAMENTOS

A Ordem.

1. A Ordem é o sacramento instituído por Jesus Cristo, pelo qual se confere o poder de consagrar, oferecer e administrar a Eucaristia, e exercer as outras funções eclesiais.
2. Este sacramento dá virtude e Graça aos sacerdotes e outros ministros da Igreja para bem cumprir os seus ofícios.
3. Os que abraçam o estado eclesial devem ter por fim a glória de Deus e a salvação eterna do próximo.
4. Somente aos bispos pertence administrar o sacramento da Ordem, porque têm a plenitude do sacerdócio.
5. As disposições necessárias para receber o sacramento da Ordem são principalmente três: 1º vocação, isto é, ser chamado por Deus para o estado eclesial; 2º uma vida exemplar e devota; 3º suficiente doutrina.
6. Há sete graus no sacramento da Ordem, quatro menores e três maiores. Os quatro menores graus do sacramento da Ordem são: ostiário, leitor, exorcista e acólito. As três Ordens maiores ou Ordens sacras são: Subdiácono, Diácono e Presbítero, que é o mesmo que a de epístola, de Evangelho, e de presbítero ou de Missa.
7. Há uma diferença quase infinita entre os sacerdotes e os que o não são. Basta dizer que o Filho do Altíssimo Ilhe obedece, vindo à terra realmente num instante toda vez que o sacerdote o diz na consagração.
8. Devemos pois ao sacerdote todo o respeito, pelos dois poderes que Deus lhe deu, um sobre o Filho de Deus feito homem que obedece à sua voz, e outro o de perdoar os pecados que são ofensas feitas a Deus.
9. Se o sacerdote não tiver costumes adequados a esta grande dignidade, devemos respeitar o caráter do sacramento, e ter compaixão e caridade da pessoa.

10. Para com aqueles que são promovidos às ordens, devemos: 1º orar a Deus para que se digne conceder à sua Igreja bons pastores e zelosos ministros; 2º ter-lhes particular respeito e veneração.

Explicação da Gravura.

11. A parte principal da gravura representa São Pedro conferindo a Ordem aos sete primeiros diáconos. Como o número de cristãos aumentasse de dia para dia, e como os Apóstolos não pudessem cumprir todas as funções do seu ministério, mandaram eleger na assembleia dos fiéis sete diáconos que os substituíssem na distribuição das esmolas às viúvas, órfãos e pobres. Rogando a Deus pelos escolhidos, os Apóstolos conferiram-lhes a Ordem do Diaconato pela imposição das mãos.

12. Na parte superior, vê-se o Bispo conferindo as ordens menores. À esquerda, confere o Bispo a Ordem do ostiário mandando tocar as chaves da igreja. A seguir, o Bispo confere a Ordem de leitor mandando tocar o missal. No ângulo direito, na parte esquerda, o Bispo confere a Ordem de exorcista, cuja função é de expulsar os demônios, mandando tocar o livro dos exorcismos. Por fim, na quarta parte, o Bispo confere a Ordem de acólito mandando tocar um castiçal com vela e as galhetas.

13. Na parte inferior divide-se em três: na primeira, à esquerda, o Bispo ordena um subdiácono, cuja função é de servir o diácono no altar, e de cantar a epístola na Missa Solene. Para ordená-lo o Bispo manda o ordinando a tocar o cálice, a patena e o livro das epístolas. O subdiácono obriga-se à castidade perpétua e à recitação quotidiana do ofício divino.

14. Na última parte, à direita, o Bispo confere a Ordem sacra do Diaconato. As funções do diácono são de ajudar o sacerdote na Missa, cantar o Evangelho, pregar e batizar. Hoje em dia, o diácono não pode pregar nem batizar sem especial licença do Bispo. Confere essa Ordem o Bispo com a imposição das mãos, dizendo: "Recebe o Espírito Santo, para teres a força de resistir ao demônio e às suas tentações".

15. Enfim na parte do meio, o Bispo confere a Ordem de Sacerdote, cujas funções são dizer Missa, pregar e administrar os sacramentos. O Bispo confere esta Ordem com a imposição das mãos sobre os ordinandos, e com ele todos os sacerdotes presentes; manda tocar o cálice com vinho e a patena com a hóstia, dizendo ao mesmo tempo: "Recebe o poder de

oferecer a Deus o Sacrifício e de celebrar a Missa pelos vivos e pelos mortos".
